

WorkShop

TAF – TOTVS Automação Fiscal

Junho de 2016





HOJE FALAREMOS SOBRE

1. Apresentação do TAF
2. Obrigações Acessórias Previstas
3. Modelos de Integração
4. Layout Totvs
5. Processos de Integração
6. Expedição do Produto
7. Canais de Consulta
8. Teoria na prática



Apresentação do TAF

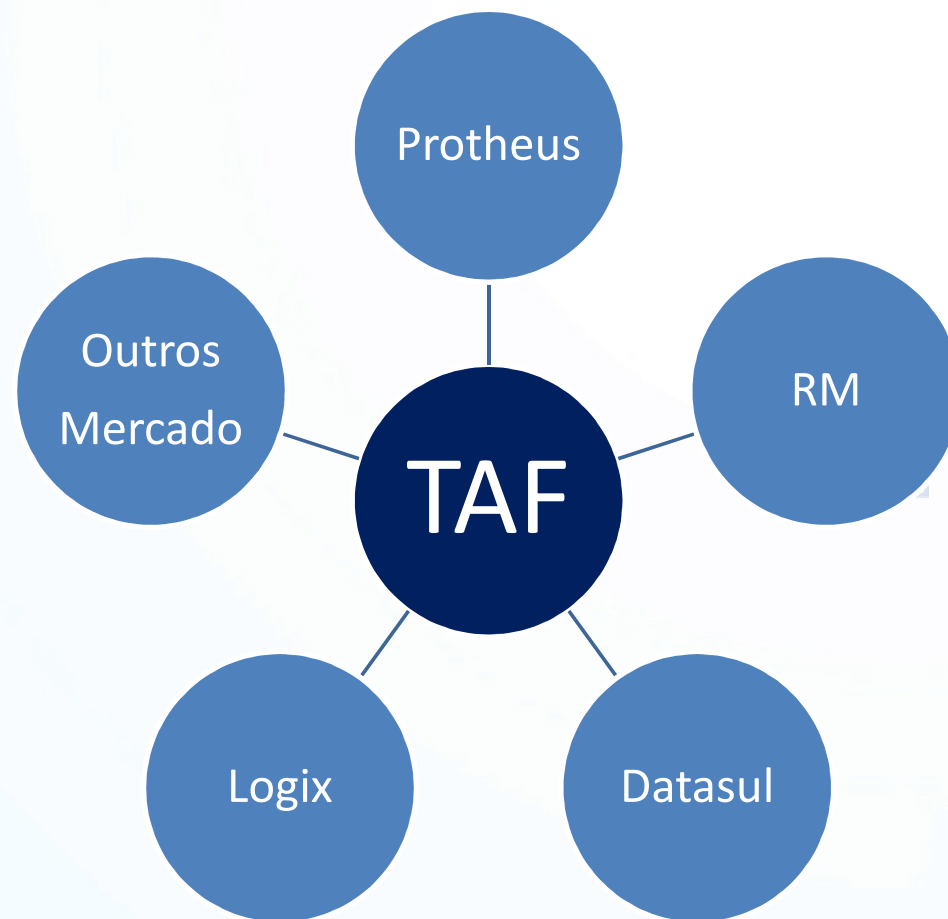
Apresentação do TAF

O produto TAF é um sistema desenvolvido com o objetivo de disponibilizar aos clientes contribuintes do Fisco um aplicativo FLEXÍVEL e COMPLETO para atender as obrigações fiscais junto às esferas tributárias, no âmbito nacional.



Apresentação do TAF

A TOTVS percebeu a necessidade de ter um produto único no atendimentos das obrigações fiscais, que a representasse no mercado e fosse flexível ao ponto de integrar com qualquer sistema legado de qualquer estabelecimento, fornecendo diferenciais à concorrência, aderentes ao processo de controle, gerenciamento e manutenção das obrigações fiscais com grande usabilidade.



Apresentação do TAF

Estrutura das tabelas de acordo com os leiautes das obrigações fiscais:

N°	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec	Obrig
01	REG	Texto fixo contendo "0200"	C	004	-	O
02	COD_ITEM	Código do item	C	060	-	O
03	DESCR_ITEM	Descrição do item	C	-	-	O
04	COD_BARRA	Representação alfanumérico do código de barra do produto, se houver	C	-	-	OC
05	COD_ANT_ITEM	Código anterior do item com relação à última informação apresentada.	C	060	-	OC
06	UNID_INV	Unidade de medida utilizada na quantificação estoques.				
07	TIPO_ITEM	Tipo do item – Atividades Industriais, Comerciais e Serviços: 00 – Mercadoria para Revenda; 01 – Matéria-Prima; 02 – Embalagem; 03 – Produto em Processo; 04 – Produto Acabado; 05 – Subproduto; 06 – Produto Intermediário; 07 – Material de Uso e Consumo; 08 – Ativo Imobilizado; 09 – Serviços; 10 – Outros insumos; 99 – Outras				
08	COD_NCM	Código da Nomenclatura Comum do Mercosul				
09	EX_IPI	Código EX, conforme a TIPI				
10	COD_GEN	Código do gênero do item, conforme a Tabela 4.2.1				
11	COD_LST	Código do serviço conforme lista do Anexo I da Complementar Federal nº 116/03.				
12	ALIQ_ICMS	Alíquota de ICMS aplicável ao item nas operações internas				

Observações:

Identificação do Item - INCLUIR

Identificação do Item (Produtos/Serviços)

ID	Código*	Descri
<input type="text" value="000000002"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Cod.Barra	Unidade*	Desc U
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Tipo Item*	Desc Item	ID NCM
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Desc NCM	Cod. Gênero	Desc G
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
ID Serviço	Desc Serviço	ID ANP
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Desc Comb.	Grupo Bebida	Desc G
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Desc Tabela	ID Origem	Desc O
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Alteração da Identificação do Item (Produtos/Serviços)



Apresentação do TAF: Diferenciais





Obrigações Acessórias Previstas



Obrigações Acessórias Entregues

Obrigações Acessórias em Desenvolvimento

Relação de obrigações acessórias já disponíveis no TAF e algumas previstas para entrega nos próximos releases:

Esfera Federal	Esfera Estadual
EFD Contribuições (Versões 11 e 12)	EFD Fiscal (Versões 11 e 12)
Escrituração Contábil Fiscal (Versões 11 e a partir 12.1.6)	Sintegra (Versões 11 e 12)
	GIA de São Paulo (Versões 11 e a partir 12.1.5)
	GIA do Rio de Janeiro (a partir 12.1.7)
	DIEF do Ceará (a partir 12.1.7)
	DECLAN do Rio de Janeiro (a partir 12.1.7)
	DFC do Paraná (a partir 12.1.7)

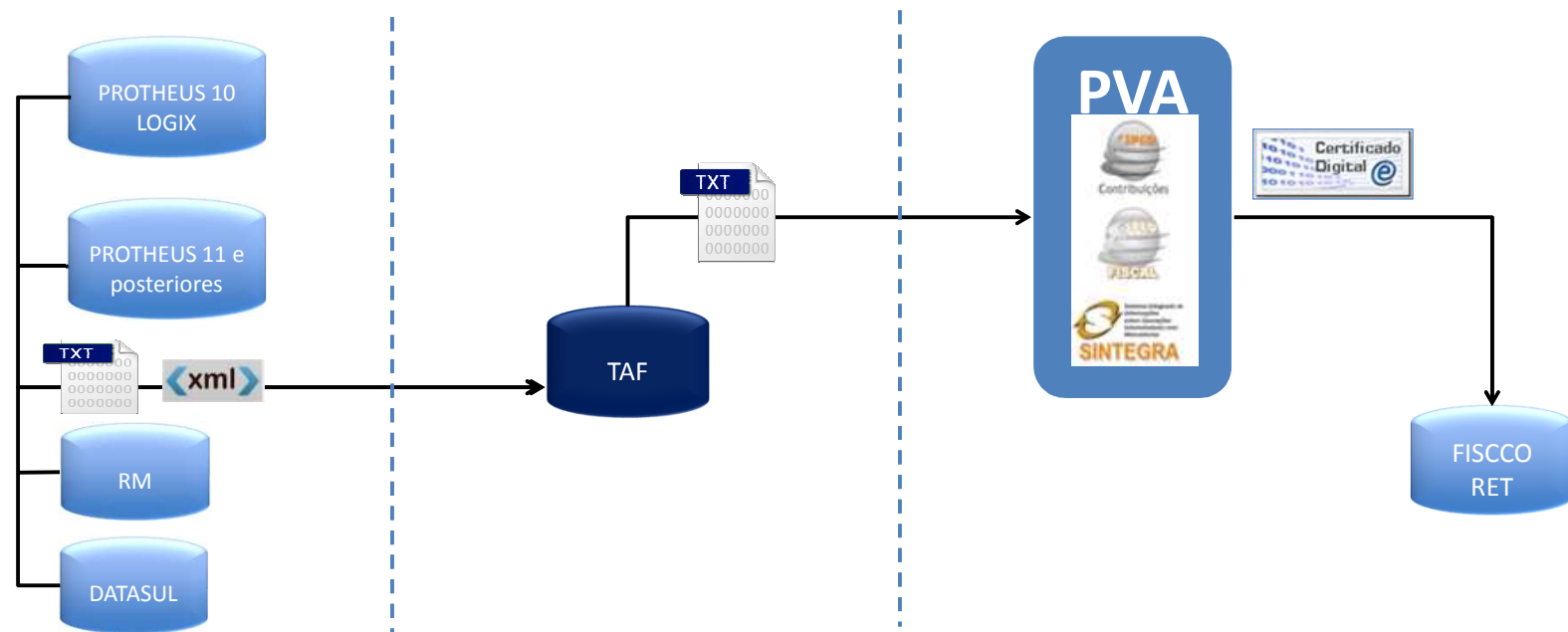
Esfera Federal	Esfera Estadual
E-Social (Versões 11 e 12)	DAPI de Minas Gerais (Previsto para 12.1.13)
EFD REINF (Versões 11 e 12)	DMA da Bahia (Previsto para 12.1.13)
Apuração do e-Lalur/e-Lacs (Versões 11 e 12)	DIME de Santa Catarina(Previsto para 12.1.13)



Modelos de Integração

Integração Arquivo Texto / XML

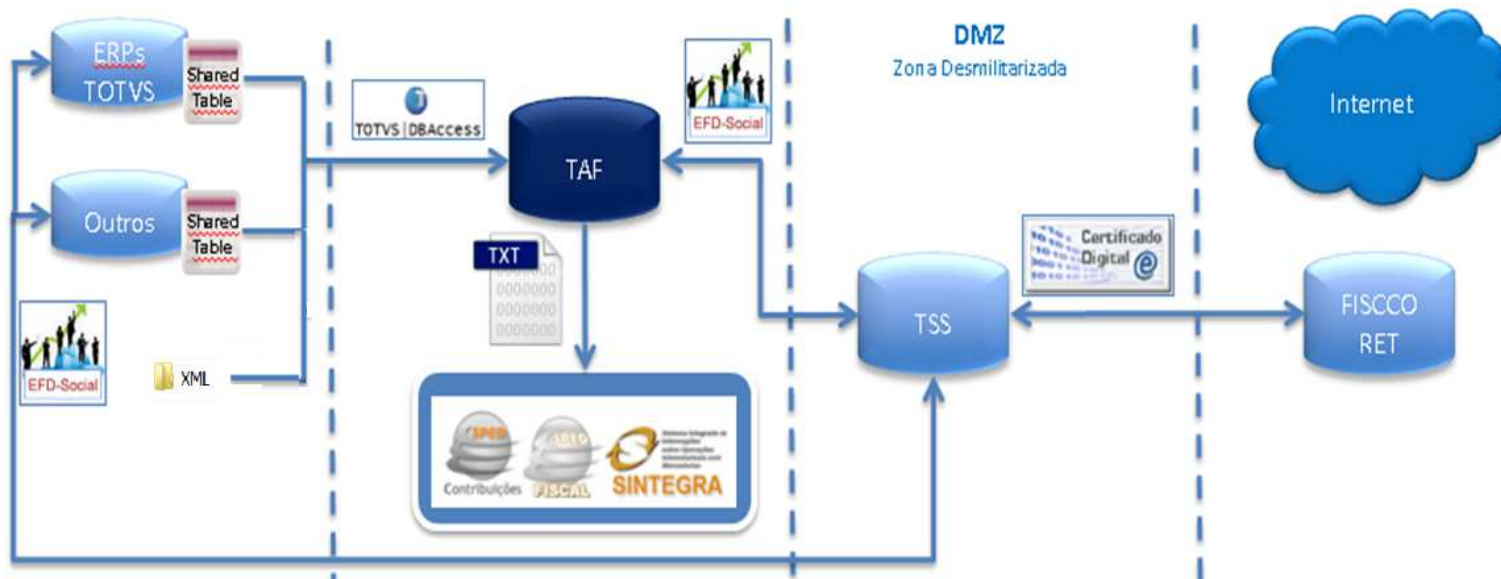
Modelo de integração realizado através da interpretação do arquivo texto / xml enviado pelo ERP:





Integração Banco a Banco

Modelo de integração mais indicado para utilização do TAF por ser mais performático do que a integração via arquivo texto





Shared Table - Tabela Compartilhada

Exemplo de Tabela Compartilhada (ST) populada para integração com o TAF:

FILIAL	COD_MSG	SEQ	TP_REG	TICKET	KEY	MSG	STATUS	THREAD
001	1	001	T001	34f234-34gq34-34g34	20120701155000	T001 001 TESTE@TESTE.COM.BR ..	1	01
001	1	001	T007	34f234-34gq34-34g34	20120701155000	T007 000022333 ADFASDFSADSA...	1	01
001	1	002	T007	34f234-34gq34-34g34	20120701155000	T007 000044444 ADFASDFSADSA...	1	02
001	1	003	T007	34f234-34gq34-34g34	20120701155000	T007 000055555 ADFASDFSADSA...	0	02
001	2	001	S1200	34f234-34gq34-34g34	20120701155000	<A>SDFSDF<X>SAFASDFS...	1	02
001	2	002	S1200	34f234-34gq34-34g34	20120701155000	<A>RRRDFF<X>SAFASDFS...	0	03



Layout Totvs

Layout TOTVS de Integração

Trata-se de um Layout único pré-definido pela TOTVS



Reg	Descrição	Nível	Reg Super.
T001	Complemento do Cadastro de Estabelecimentos	1	-
T013	Cadastro de Documentos Fiscais (Nota Fiscal de Serviço/Mercadorias)	2	T001
T015	Cadastro dos Itens dos Documentos Fiscais	3	T013

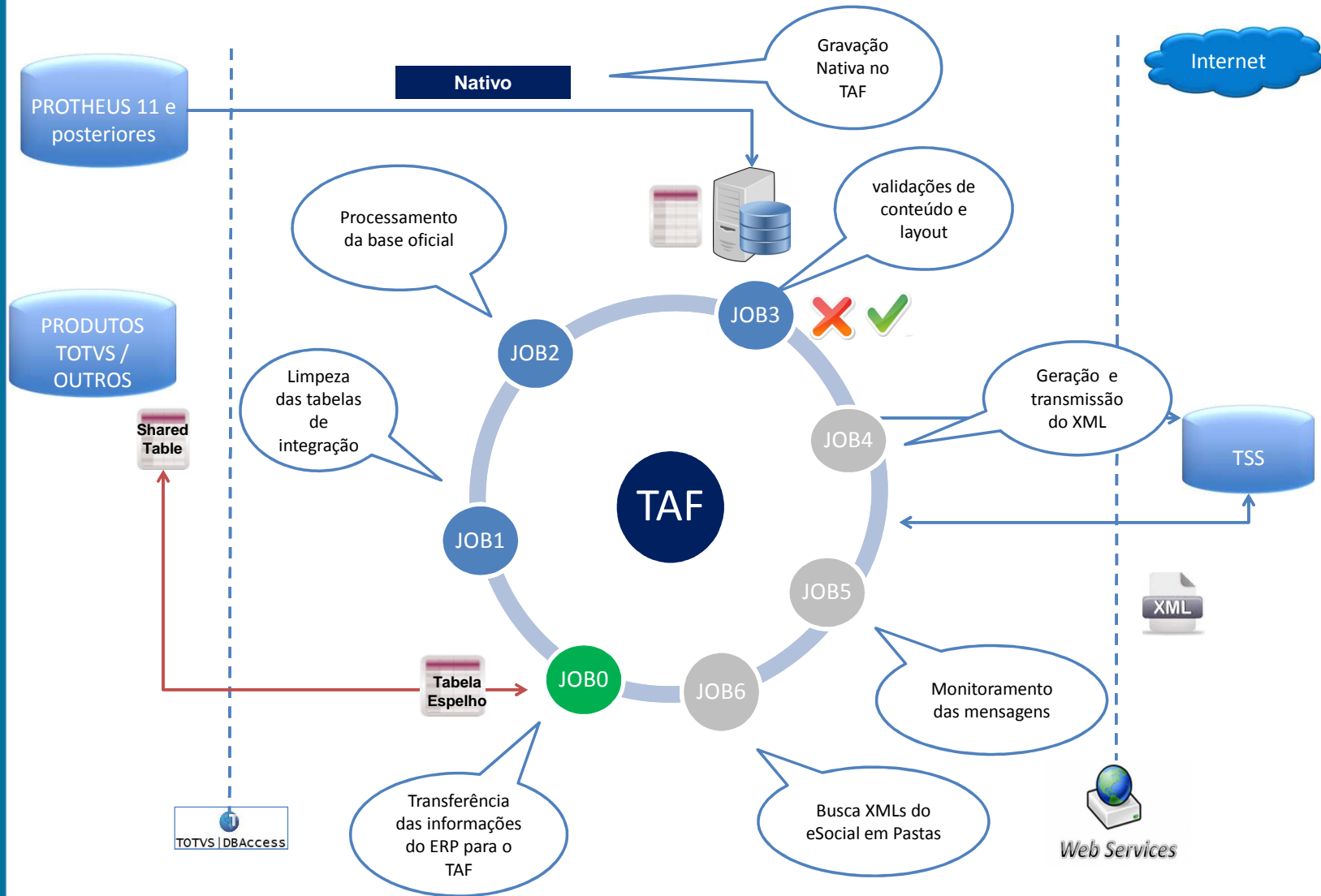


Processos de Integração



Apresentação do TAF – Processos de Integração

Arquitetura das integrações



JOB 0 – TAFST1 to TAFST2

Trata-se de um processo responsável por alcançar a tabela compartilhada na base de dados do ERP utilizando TOTVS DBAccess e TCLink.

Etapas do processo de cópia:

1. Na tabela compartilhada do ERP será executado um UPDATE via TCSqlExec no campo de STATUS atualizando tudo que está como “1” para “2” e no campo **THREAD**, será informado a thread responsável pelo processamento deste registro.
2. Com o status alterado, a segunda execução é um SELECT nesses registros transportando o movimento à tabela espelho no TAF com o Status “1” a ser processado
3. Depois de gravada a tabela espelho no TAF, será necessário alterar o status dos registros para “3”(UPDATE via TCSqlExec) na tabela compartilhada do ERP, informando que o TAF já processou os registros.



JOB 1 – Limpeza de registros já processados

Trata-se de um processo responsável por deletar os registros já processados na tabela TAFST1 (no domínio do ERP)

Etapas do processo:

1. Conecta-se na base de dados do ERP e deleta os registros já processados (Status = "3")

JOB 2 – Integração TAFST2 to TAF

Trata-se de um processamento com várias rotinas responsáveis por **transferir os movimentos da tabela espelho para a base oficial do TAF sem nenhuma validação de conteúdo**, somente de integridade e estrutura como caracter → número, caracter → data, etc...

Etapas do processo de cópia:

1. Será executado um UPDATE via TCSqlExec no campo de STATUS atualizando tudo que está como “1” para “2” e no campo THREAD será informado a thread responsável pelo processamento. .
2. Com o status alterado, a segunda execução é uma query nesses registros transportando o movimento à base oficial do TAF.
3. Depois da base oficial do TAF gravada, o terceiro passo é alterar o status dos registros da tabela espelho para “3” - UPDATE informando que o TAF já processou os registros.

JOB 3 – Validação da Base de Dados

Trata-se de um processamento especialista na regra do layout, onde terão várias rotinas responsáveis por validar as informações distribuídas na base oficial do TAF.

As tabelas de movimento terão alguns campos de controle, e um deles é o campo STATUS

Etapas do processo de validação:

1. Será executado um UPDATE via TCSqlExec no campo de STATUS atualizando tudo que está como “ ” para “9” - Processando;
2. Com o status alterado, será executado um SELECT para esses registros(status “9”) afim de submetê-los as validações;
 - ✓ **Validações de layout**
 - ✓ **Opções dos campo que combobox;**
3. Depois da validação concluída, o campo status da tabela “PAI” receberá o resultado da validação:
 - 0=Reg.Válido;**
 - 1=Reg.Inválido;**

JOB 3 – Validação da Base de Dados

Trata-se de um processamento especialista na regra do layout, onde terão vários JOBs escritos em ADVPL responsável por validar as informações distribuídas na base oficial do TAF.

As tabelas de movimento terão alguns campos de controle, e um deles é o campo STATUS

Etapas do processo de validação:

1. Será executado um UPDATE via TCSqlExec no campo de STATUS atualizando tudo que está como “ ” para “9” - Processando;
2. Com o status alterado, será executado um SELECT para esses registros(status “9”) afim de submetê-los as validações;
 - ✓ **Validações de layout**
 - ✓ **Opções dos campo que combobox;**
3. Depois da validação concluída, o campo status da
 - 0=Reg.Válido;
 - 1=Reg.Inválido;

Para os registros inválidos, uma outra tabela será alimentada com as inconsistências. Essa tabela será incremental para todos os eventos e será a base para a interface de monitoramento (Monitor de integração)



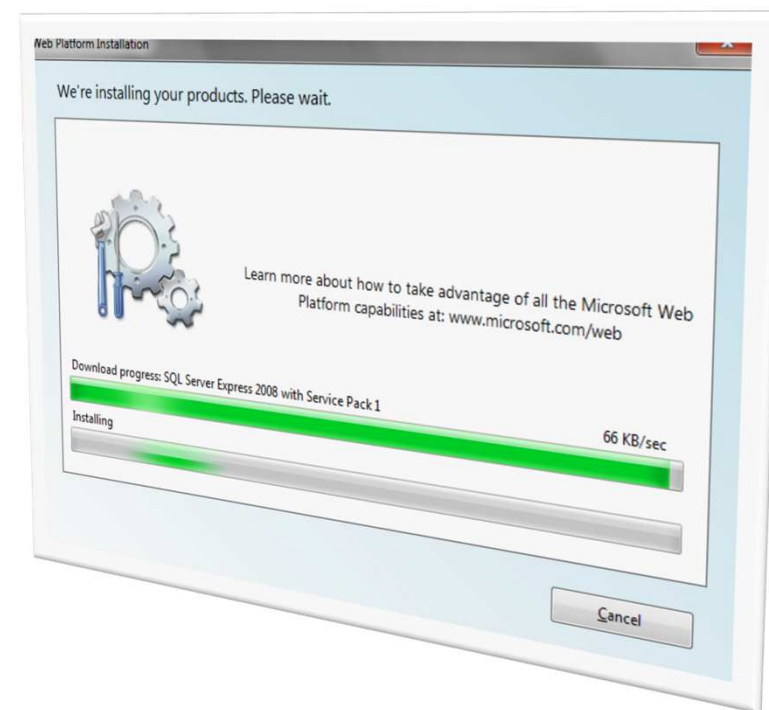
Expedição do Produto



Apresentação do TAF: Expedição do Produto

Como um Aplicativo

- ✓ Instalador único
- ✓ Ambiente enxuto



Somente para versão 12, na versão 11 deve ser utilizado como módulo !



Canais de Consulta



Canais de Consulta

Space do TAF no TDN:

<http://tdn.totvs.com.br/display/public/TAF/TAF+Home>

FAQs:

<http://tdn.totvs.com.br/pages/releaseview.action?pagelId=225268570>

Novidades do Release:

<http://tdn.totvs.com.br/display/public/TAF/Novidades+do+Release>

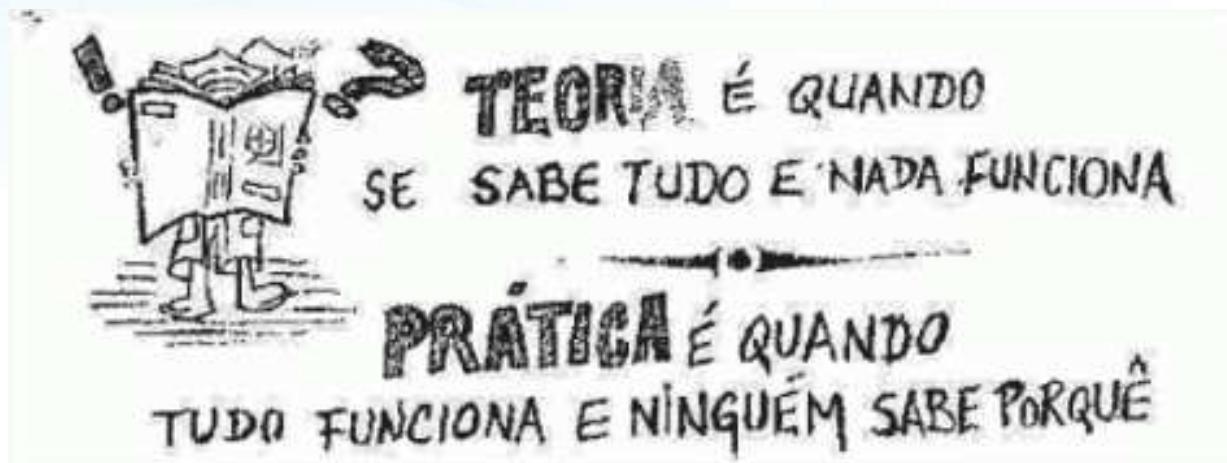
Manual do TAF:

<http://tdn.totvs.com.br/display/TAF/Manual+do+TAF>



Teoria na Prática

Vamos aplicar a teoria na prática ?





Rodrigo Aguilar
rodrigo.aguilar@totvs.com.br

Luccas Curcio
Luccas.Curcio@totvs.com.br

Obrigado ;)

